

Perfil da Turma 2020.2 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Lys Vinhaes
Profa. Associada-CAHL

I. Introdução

Este relatório apresenta o perfil da Turma 2020.2 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) oferecido pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL/UFRB). O perfil resulta do tratamento de dados coletados via questionário aplicado aos alunos da Turma nos dois primeiros meses de aula da disciplina GCAH 592 - Introdução à Gestão Pública (IGP). Como nos anos anteriores, a análise dos dados coletados, além de favorecer o planejamento das aulas para seu público-alvo, funciona como levantamento do perfil e das expectativas do calouro em tempo zero, o que permite uma investigação ao final do Curso sobre as mudanças percebidas pelos discentes ao longo da formação. Este documento mantém a mesma estrutura e redação daqueles dos anos anteriores, para favorecer análises contrastivas.

O levantamento sobre o perfil do ingressante no CSTGP-UFRB integra as atividades previstas na pesquisa "Modelos de análise de implementação de políticas públicas pelo olhar do implementador: Educação Básica e Superior no entorno da Baía de Todos os Santos sob foco", no recorte que tem como objetivo identificar expectativas e tendências do aluno da educação superior na região. Busca-se levantar dados e realizar análises que possam informar políticas de acesso e permanência na educação pública, além de, especificamente em relação ao CSTGP-UFRB, possam contribuir para ajustes nas ofertas de disciplinas, nas abordagens multidisciplinares e didáticas e no envolvimento dos alunos em atividades formativas para além da sala de aula.

O semestre 2020.2 foi iniciado em 28 de junho de 2021, com final em 02 de outubro do mesmo ano, em plena pandemia de COVID-19. Assim como nos dois semestres anteriores – 2020.3 e 2020.1, também 2020.2 foi ofertado de maneira remota, em resposta às

orientações normativas que asseguravam o isolamento/distanciamento social e outras medidas no enfrentamento ao vírus.

Vale o registro que a declaração, pela Organização Mundial da Saúde, da pandemia COVID – 19 em março de 2020 implicou, no contexto da UFRB, a suspensão do calendário letivo no dia 17.03.2020. A partir de então, as disciplinas ficaram paradas e todas as outras atividades – incluindo pesquisa, extensão e orientação – passaram a ser realizadas remotamente. Somente em 14 de setembro de 2020, as aulas foram retomadas em um semestre emergencial, com oferta remota – o 2020.3 (Resolução CONAC 019/2020), que seguiu até 19 de dezembro de 2020. O semestre 2020.1 ocorreu, com novas proposições a partir do planejamento que já havia sido feito para 2020, entre 02.02 e 02.06.2021. Por esta razão, o semestre 2020.2, quando ocorreria o ingresso de novos alunos no CSTGP-UFRB, só aconteceu no final de junho de 2021.

Do mesmo jeito que em 2018.2 e 2019.2, a turma de IGP não foi completa (50 alunos), mas, neste ano, de maneira muito mais intensa. Na primeira semana, estavam matriculados 23 ingressantes, além de alguns alunos de outras turmas (e que não fizeram parte do levantamento do perfil). Ao final do semestre, havia 11 ingressantes frequentando a disciplina GCAH 592 - Introdução à Gestão Pública. Dos demais, três abandonaram e dois trancaram a disciplina e sete alunos, embora matriculados, nunca compareceram ou se apresentaram. Neste panorama, tivemos 18 questionários válidos de ingressantes em 2021 (semestre 2020.2). Embora com o n muito baixo, para fins deste relatório, foi feita a opção por apresentar os resultados também em frequência relativa, para contribuir com a comparação com turmas anteriores.

Como em anos anteriores, para composição do perfil da Turma 2019.2, foram consideradas as respostas destes estudantes em quatro dimensões: 1) perfil pessoal, 2) perfil educacional, 3) perfil profissional e 4) percepções e expectativas em relação ao CSTGP, durante e após sua conclusão. Diante do quadro da pandemia, no entanto, foi adicionada

uma quinta dimensão: Condições de estudo na modalidade remota. O questionário voltou a ser aplicado pelo *Google Forms*.

II. Perfil pessoal

- a. **Sexo e auto declaração de raça:** em 2020.2, dos dezoito respondentes, doze (66,7%) são do sexo feminino e seis (33,3%) do sexo masculino. Esse resultado segue a tendência de entradas anteriores (de 2019.2 até 2015.1), diferente do que ocorreu do início do Curso até 2014, quando a presença masculina era predominante. Contudo, o percentual feminino é bem maior em 2020.2 que em anos anteriores.

Em relação à raça/etnia, 2020.2, dois (11,1%) respondentes se declararam brancos, sete pretos (38,9%) e nove pardos (50,0%). Como em anos anteriores, a composição de raça da Turma é predominantemente negra, como ocorre geralmente na UFRB (83,4%), embora em um percentual mais alto (89,9%).

- b. **Estado civil:** a maior parte da turma é composta por solteiros (15 alunos, 83,3%), em uma proporção alto, embora um pouco inferior àquela encontrada em 2019.2. Os 03 demais são casados (16,7%). Não há viúvos ou divorciados.
- c. **Alunos com filhos:** Dos 18 respondentes, 12 (66,7 %) não têm filhos, em um percentual mais baixo que o de 2019.2. Dos seis com filhos, três alunos declararam ter um filho, dois têm dois filhos, e um tem três filhos.
- d. **Aluno portador de necessidades especiais:** Na Turma 2020.2, 17 alunos (94,4%) declararam não ter deficiência ou alguma condição de saúde que afete sua aprendizagem ou mobilidade e um aluno declarou não saber. A tendência é a mesma dos anos anteriores.
- e. **Idade:** Em 2020.2, o ano de nascimento do aluno respondente varia de 1963 a 2002. A média de idade (aproximada, considerando-se que foi calculada pela fórmula 2021-ano

de nascimento do aluno) é 28,8 anos, a mesma encontrada em 2019.2. As idades mínima e máxima são 20 e 58 anos, a máxima maior que a máxima de 2018 e 2019 e a mínima superior àquela dos anos anteriores. Há duas modas (20 e 21 anos) e a mediana – 25,5 anos – é semelhante àquela de 2019.2 e próxima a 2018.2 e 2017.2 (25 anos).

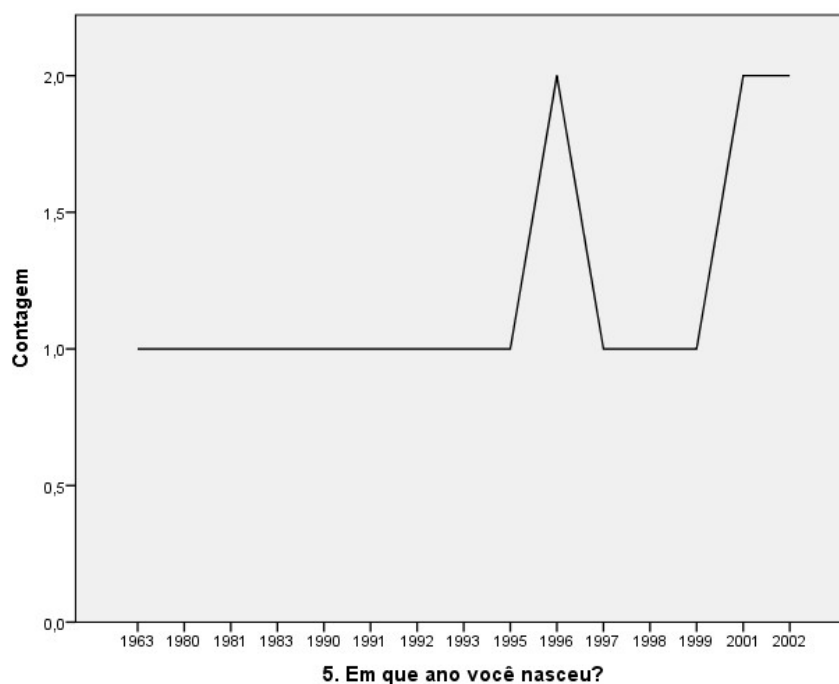


Figura 01: Panorama de idade da Turma 2020.2 – CSTGP, jul. 2021.
 Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- f. **Renda familiar mensal:** como em anos anteriores, a maior parte da Turma 2020.2 (72,2%) se insere em famílias que recebem até 02 salários mínimos por mês, mas o percentual é inferior àquela encontrado para estas faixas em 2019.2 (91,7%) e mais próximo ao encontrado para 2018.2 (68,6%). Neste grupo, dois respondentes declararam “nada” quando perguntados sobre a renda média familiar mensal. Por outro lado, a Turma 2020.2 conta com dois alunos cujas famílias estão na faixa de 05 a 10 SM, o que também diverge

de 2019.2 (nenhum) e a aproxima de 2018.2. Vale o registro de que, na Turma, não houve respondente na faixa de 10 salários mínimos ou mais.

Tabela 01: Renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2020.2 – CSTGP, jul. 2021.

| Faixas de salário mínimo | Frequência | Perc. Válido |
|--------------------------|------------|--------------|
| Nada | 2 | 11,1 |
| De RS 1,00 a meio SM | 1 | 5,6 |
| De meio a 01 SM | 6 | 33,3 |
| 01+ a 02 SM | 4 | 22,2 |
| 02+ a 05 SM | 3 | 16,7 |
| 05+ a 10 SM | 2 | 11,1 |
| Total | 18 | 100,0 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- g. Filiação e atuação partidária:** Do mesmo modo que em 2019.2, na Turma 2020.2, perguntados sobre filiação partidária, apenas um aluno (5,6%) respondeu ser filiado a partido e um aluno declarou atuação partidária, embora sejam pessoas diferentes.
- h. Cidades de origem e de realização do Ensino Médio do/pelo aluno:** O questionário buscou levantar os locais de nascimento e de realização do Ensino Médio dos alunos, visto que o sistema de seleção da UFRB utiliza o ENEM/SiSu. Seguindo a tendência observada em anos anteriores, a maior parte da Turma 2020.2 é proveniente de municípios baianos (94,4%), com um aluno oriundo de Brasília. Quando observado o local de Ensino Médio, também a maior parte o cursou na Bahia (apenas um o fez em Brasília), mas, nesse ano, vários em municípios fora do Recôncavo. Assim como em 2017, 2018 e 2019, caiu a participação dos municípios de Cachoeira e São Félix na composição da Turma 2020.2 (22,2,5%, considerando a cidade na qual o aluno cursou o Ensino Médio) que, em 2016.1, chegou a quase 50%.

Tabela 02: 2a - Município de origem (nascimento) e 2b – Município onde foi concluído o Ensino Médio.
Panorama Turma 2020.2 – CSTGP, jul. 2021.

| Cidade onde o aluno nasceu | Frequência | Percentual válido |
|----------------------------|------------|-------------------|
| Baixa grande | 1 | 5,6 |
| Brasília | 1 | 5,6 |
| Cachoeira | 2 | 11,1 |
| Conceição do Almeida | 1 | 5,6 |
| Cruz das Almas | 2 | 11,1 |
| Irará | 1 | 5,6 |
| Maragogipe | 1 | 5,6 |
| Salvador | 6 | 33,3 |
| São Félix | 2 | 11,1 |
| Valença | 1 | 5,6 |
| Total | 18 | 100,0 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

| Cidade onde o aluno cursou o Ensino Médio | Frequência | Percentual válido |
|---|------------|-------------------|
| Baixa grande | 1 | 5,6 |
| Brasília | 1 | 5,6 |
| Cachoeira | 4 | 22,2 |
| Cruz das Almas | 2 | 11,1 |
| Governador Mangabeira | 1 | 5,6 |
| Irará | 1 | 5,6 |
| Maragogipe | 1 | 5,6 |
| Muritiba | 1 | 5,6 |
| Salvador | 5 | 27,8 |
| Valença | 1 | 5,6 |
| Total | 18 | 100,0 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- a. **Forma de deslocamento diário até o CAHL:** Visto que as pessoas ainda estão em casa devido à pandemia COVID-19, esta questão não foi levantada em 2020.2.
- b. **Cidade onde o aluno mora enquanto cursa o CSTGP:** Como registrado na Introdução, a Turma 2020.2 ingressa na UFRB em plena pandemia COVID-19, que resultou na oferta remota das disciplinas. Isso implicou a não presença, para pessoas que residem em locais distantes, da mudança para algum local mais próximo ao CAHL. No retorno às aulas presenciais, será interessante observar evasão e abandono decorrentes da necessidade de mudança, especialmente considerando-se o perfil de renda familiar já observado neste relatório.

Tabela 03: Local de residência do aluno enquanto cursa o CSTGP - UFRB, jul. 2021.

| Local de residência enquanto cursa GP | Frequência | Percentual válido |
|---------------------------------------|------------|-------------------|
| Brasília | 1 | 5,6 |
| Cachoeira | 5 | 27,8 |
| Cruz das Almas | 2 | 11,1 |
| Lauro de Freitas | 1 | 5,6 |
| Maragogipe | 1 | 5,6 |
| Muritiba | 1 | 5,6 |
| Salvador | 6 | 33,3 |
| Valença | 1 | 5,6 |
| Total | 18 | 100,0 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

III. Perfil educacional

- a. **Primeira geração na família do aluno a fazer um curso superior:** 50% dos respondentes (9 alunos, percentual inferior ao encontrado em 2019.2 e em 2017.2) relatam sua própria geração (aqui inclusos os primos) como a primeira a fazer Ensino Superior na família, seguidos por 38,9% (07) que referem a geração de seus pais – que inclui os tios. Um aluno relatou ser a geração dos filhos/sobrinhos a primeira a fazer educação superior e um aluno mencionou não saber. Nenhum dos respondentes relatou a geração dos avós como a primeira a ter educação superior na família.
- b. **Aluno é a primeira pessoa da família a fazer curso superior:** 77,8 % da turma (14 alunos) responderam *Não* a esta questão, enquanto 22,2% (4 alunos) disseram ser os primeiros na família a entrar em um curso superior. O percentual de 77,8% é o mais alto em toda a coleta de dados sobre ingressantes no CSTGP-UFRB. Dado que a Turma 2020.2 é muito menor que as demais, é fundamental observar o comportamento deste indicador nas turmas ingressantes nos anos a seguir.
- c. **Natureza da escola na qual o aluno estudou:** como em anos anteriores, a maior parte dos alunos ingressantes no CSTGP em 2020.2 (83,3%; 15) é oriunda de escola pública, em

um percentual semelhante àquele encontrado em 2017.2 (83,3%). Da escola privada vieram 03 alunos (16,7%).

- d. **Aluno fez curso técnico:** dos 18 respondentes, 11 alunos (61,14%) não fizeram curso técnico e outros sete alunos o fizeram (38,9%), um percentual próximo àquele encontrado nos três anos anteriores. Os cursos foram Agroecologia (1), Enfermagem (1), Instrumentação industrial (1), Segurança do Trabalho (02), e Informática (02). Como já mencionado em anos anteriores, ao longo dos anos se tem observado a falta de ligação aparente entre algumas escolhas do curso técnico e a escolha do CSTGP para nível superior.
- e. **Ano de conclusão do Ensino Médio:** O intervalo temporal entre o ano de conclusão de Ensino Médio e o ano de ingresso no CSTGP-UFRB, em 2020.2, é inferior àquele observado em 2019.2. O ano mais remoto de conclusão foi 1986 (1 pessoa), enquanto outras três concluíram o Ensino Médio em 2019. O baixo número de pessoas na Turma não permite grandes inferências, mas o tempo mínimo de intervalo entre a conclusão do Ensino Médio e o ano 2021 é de 2 anos e o máximo 37 anos, com média de 10,5 anos, mediana de 7,5 anos e a moda de 03 anos (pessoal que concluiu em 2019).

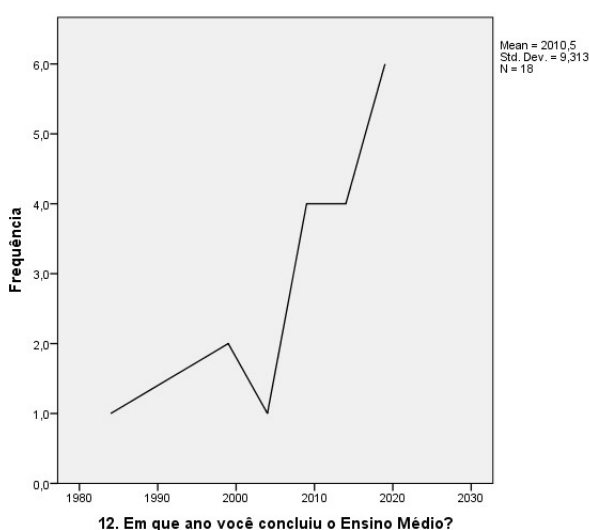


Figura 02: Tempo de conclusão do Ensino Médio pelo aluno. Panorama Turma 2020.2 – CSTGP, jul. 2021.
Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- f. **Número de vezes que o aluno fez o ENEM:** Para o ingresso na Turma 2020.2, todos os alunos haviam feito ENEM (ainda que dois tivessem entrado pelo Edital de Portador de Diploma). A maior frequência (6; 33,4%) fez três edições do Exame, como nos anos anteriores, seguidos por 4 (22,2 %) alunos que fizeram 2 vezes. Apenas um aluno realizou o ENEM uma única vez. Diferente de anos anteriores, o maior número de vezes que o aluno relatou ter feito ENEM foi igual a 05, diferente de anos anteriores quando alguns alunos fizeram 08 ou mesmo 11 edições do Exame.

Tabela 04: Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2020.2 – CSTGP, set. 2019.

| N. de vezes ENEM | Frequência | Percentual |
|------------------|------------|------------|
| 1 | 1 | 5,6 |
| 2 | 4 | 22,2 |
| 3 | 6 | 33,4 |
| 4 | 3 | 16,6 |
| 5 | 4 | 22,2 |
| Total | 18 | 100,0 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- g. **Lista SISU de entrada no CSTGP:** assim como em 2019.2, também em 2020.2 a entrada ocorreu no meio do ano e a UFRB teve as chamadas e uma lista de espera. De todo modo, dos 18 alunos respondentes, apenas 05 alunos (27,8%) referiram ter entrado no CSTGP na primeira lista de chamada SISU, em um percentual semelhante ao de 2019.2 e bastante inferior ao observado em 2016 (antes da mudança da entrada no segundo semestre) e mesmo em 2017.2 e 2018.2 (quando a mudança já havia sido feita). O maior percentual (10; 55,8%) informou ter entrado na segunda lista. Dois discentes (11,1%) ingressaram via Edital de Portador de Diploma e 01 pelo Cadastro Seletivo (5,6%).
- h. **Cotas:** na Turma 2020.2, 8 alunos (44,4%) se declararam cotistas e os demais 10 (55,6%) se declararam não cotistas, dentre os 18 que responderam à questão.

- i. **Aluno já fez alguma graduação, tendo ou não concluído:** como tem acontecido em anos prévios, também a Turma 2020.2 tem alunos com uma graduação anterior concluída. Neste caso, são cinco pessoas (27,8%) que têm diploma superior em Bac. Interdisciplinar em Humanidades e Licenciatura em Letras (01), Comunicação Social (01), Serviço Social (01), Psicologia (01), e Tecnologia em Recursos Humanos (01). Além desses, outros 04 iniciaram e deixaram o curso sem concluir e uma pessoa está fazendo uma graduação paralela. Neste caso, os cursos abandonados foram Gestão Pública, História, Letras com Inglês, Artes Cênicas e Psicologia. Pelo menos, nesta turma de 2020.2, não há alunos de Exatas, Biológicas e outras mais distantes das Ciências Sociais Aplicadas.

É interessante perceber o movimento dos alunos que iniciam e deixam uma graduação (um dos alunos refere ter cancelado três matrículas anteriores), especialmente quando se quer pesquisar o fenômeno da evasão. No caso das UFRB, como os acompanhamentos são feitos por número de matrícula, a Instituição sabe que o aluno deixou um determinado curso, mas não consegue acompanhá-lo se o mesmo fizer outro ENEM e iniciar um novo curso (evasão de curso, mas não de instituição). O CSTGP – UFRB já faz uma orientação ativa com seus alunos. É importante que esse trabalho seja iniciado no primeiro semestre, para que se possa diagnosticar o aluno e mesmo encaminhá-lo a uma outra formação, via editais de transferência interna.

- j. **Experiência com pesquisa científica:** assim como nos anos anteriores, apenas dois alunos (11,2 %) da Turma 2020.2 referiram ter experiência anterior em pesquisa científica.

IV. Vida profissional

- a. **Trabalho:** na pequena Turma 2020.2, 33,3% (06 alunos) não estavam trabalhando no momento da resposta ao Questionário de Perfil. Os outros 66,7% estavam assim distribuídos: 44,4% (08 pessoas) tinham vínculo empregatício, 11,1% (02 alunos) atuavam como autônomo e outros 02 trabalham de maneira esporádica, em resposta à demanda espontânea. O percentual de alunos com algum tipo de trabalho é superior àqueles

encontrados em 2019.2 (26,3%) e mesmo 2018.2 (40%), mas ainda inferior ao percentual observado nas turmas iniciais do CSTGP-UFRB.

No grupo empregado, nenhum respondente referiu atuação em gerência ou coordenação. As ocupações são: 01 agente de Correios, 01 agente de trânsito, 01 assistente de pátio, 01 Professor, 01 jornalista, 01 Psicólogo, 01 Jovem Aprendiz, 01 Auxiliar de linha de produção e 01 Vendedor.

- b. **Experiência atual ou pregressa no setor público:** na Turma 2020.2, 10 alunos (55,6%) não têm ou não tiveram experiência de trabalho no setor público. Os outros 08 alunos (44,4%) têm ou tiveram experiência que varia de 1 (4 pessoas) a 20 anos (1 pessoa). Os cargos ou funções foram agente de trânsito, carteiro, aulas em escola/professor, atendimento, apoio em informática.
- c. **Experiência atual ou pregressa no terceiro setor:** o perfil neste indicador volta ao comportamento observado antes de 2018.2: apenas dois alunos referiram experiência no Terceiro Setor. O tempo de experiência varia entre 01 mês e 01 ano.

V. Percepções e expectativas em relação ao CSTGP

O levantamento de perfil do ingressante de 2020.2 buscou dados sobre suas expectativas, de modo a contribuir para a oferta de optativas e de oportunidades de participação em pesquisa e em extensão.

Neste levantamento de perfil, algumas questões utilizadas em anos anteriores, referentes às competências a serem desenvolvidas durante o Curso e aos temas de interesse, foram excluídas. Os resultados mais recentes nessas questões não estavam claros o suficiente e possivelmente vários alunos escolheram aleatoriamente a resposta, em lugar de efetivamente buscar responder. Com esta exclusão, o questionário foi simplificado. O restante das questões permaneceu igual, para ser possível estudos comparativos.

- a. **O CSTGP foi a primeira opção no ENEM:** dos 18 ingressantes respondentes ao questionário para levantamento de perfil, apenas 06 (33,3%) declararam que o CSTGP-UFRB havia sido sua primeira opção no SiSu, enquanto 08 (44,4%) indicaram que o Curso não havia sido a primeira opção e os outros 04 declararam “não se aplica”. Apesar da inconsistência desse dado (visto que apenas dois entraram pelo Edital de Portador de Diploma), o comportamento desta Turma de 2020.2 encontra eco nos dados encontrados nos últimos anos. Fica o registro de que, na Turma 2019, 40,6% (13) dos respondentes também não tinham o Curso como sua primeira escolha e, na Turma de 2018, esse percentual foi 38,1%. Em 2017 e anos anteriores, a não escolha do Curso em primeiro lugar era por volta de 11 a 15%.

Os índices de evasão do CSTGP têm sido altos (a média ao longo dos anos é 47,9%, segundo a PROGRAD, 2019). É, portanto, essencial um estudo sobre o comportamento de evasão do Curso (ver dados preliminares na Tabela 05) e uma hipótese a ser investigada é que esses alunos, bem como aqueles que já têm um diploma anterior, tendem a evadir em maior percentual que os demais. Cabe ainda ao Colegiado escolher os professores para o primeiro semestre (para que façam o acolhimento adequado ao aluno) e as disciplinas para oferta inicial, de modo que o ingressante possa ter uma ideia – ainda no primeiro semestre de graduação - do que seja a Gestão Pública.

É importante também que o aluno passe por um processo de orientação ativa, que possa conduzi-lo a outro curso – por meio das transferências internas, o que causa evasão de curso, mas não de Instituição ou mesmo abandono da educação superior.

Tabela 05: Comportamento das turmas do CSTGP ao longo dos semestres, de acordo com Pró-Reitoria de Graduação (2019)

| Semestre | Total matrícula | Cancelados | Ativos | Concluídos | Formandos | Trancados |
|----------------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|------------|------------|
| 2010.1 | 50 | 28 | 0 | 22 | 0 | 0 |
| 2011.1 | 54 | 30 | 0 | 24 | 0 | 0 |
| 2012.1 | 59 | 32 | 0 | 27 | 0 | 0 |
| 2013.1 | 58 | 38 | 1 | 15 | 4 | 0 |
| 2013.2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2014.1 | 56 | 30 | 7 | 15 | 4 | 0 |
| 2015.1 | 60 | 26 | 11 | 18 | 2 | 3 |
| 2016.1 | 56 | 32 | 12 | 11 | 1 | 0 |
| 2017.1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2017.2 | 59 | 26 | 30 | 0 | 1 | 2 |
| 2018.1 | 4 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| 2018.2 | 49 | 17 | 29 | 0 | 0 | 3 |
| 2019.1 | 4 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| 2019.2 | 46 | 4 | 39 | 0 | 0 | 3 |
| Total | 557 | 267 | 135 | 132 | 12 | 11 |
| % ao longo do tempo | | 47,9 | 24,2 | 23,7 | 2,2 | 2,0 |

Fonte: PROGRAD, 2019

b. **Como o aluno soube sobre o CSTGP:** Como em anos anteriores, vários ingressantes souberam do CSTGP-UFRB por outras pessoas, fossem elas egressos, colegas de trabalho ou outros alunos da UFRB. Todavia, na Turma 2020.2, houve prevalência do site do SiSu como fonte, assim como o Portal da UFRB. A Tabela 06 sintetiza as respostas dos ingressantes, sendo que alguns indicaram mais de uma fonte, o que implica que o total ultrapassa os 18 alunos.

Tabela 06: Forma pela qual o aluno relata ter tomado conhecimento sobre o CSTGP. Panorama Turma 2020.2 – CSTGP, jul. 2021.

| Como o aluno tomou conhecimento do CSTGP? | N | % |
|---|---|------|
| Por alunos que já fizeram o Curso | 4 | 22,2 |
| Colegas de trabalho | 3 | 16,7 |
| Por outros alunos da UFRB | 1 | 5,6 |
| No site do SiSu | 9 | 50,0 |
| No site da UFRB | 4 | 22,2 |
| Redes Sociais | 1 | 5,6 |
| Pesquisa | 1 | 5,6 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- c. **Razões pela escolha por um curso tecnológico:** A questão que levanta as razões pelas quais o aluno optou por uma formação tecnológica é aberta. Tabuladas as respostas, observamos o mesmo comportamento visto a partir de 2016: a curta duração do Curso pesou na escolha dos ingressantes (08), seguido da possibilidade de inserção no mercado de trabalho, quando observadas as questões ligadas ao caráter tecnológico do Curso (3 alunos). Por outro lado, a atração pelo desenho do Curso, não necessariamente ligado ao caráter tecnológico e sim à Gestão Pública, pesou para 03 alunos. Novamente, alguns alunos responderam mais de uma razão e estas foram consideradas. No total, foram 21 as razões apresentadas.

Como já observado em relatórios anteriores, é fundamental que o Colegiado continue com sua orientação ativa aos estudantes de Gestão Pública, de modo a favorecer a integralização da carga horária no menor tempo. Contudo, de maneira geral, os alunos de Gestão Pública têm concluído seus cursos com duração de 3 anos e meio a 4 anos.

Tabela 07: Razões para a escolha de um curso tecnológico. Panorama Turma 2020.2 - CSTGP, Jul 2021.

| Razões para a escolha de curso tecnológico | N | % |
|---|----|------|
| Razões ligadas ao caráter tecnológico | | |
| Curta duração | 8 | 38,1 |
| Por ser objetivo | 1 | 4,8 |
| Por ser mecanismo de qualificação profissional / para conseguir emprego | 3 | 14,3 |
| Razões não ligadas ao caráter tecnológico | | |
| A escolha não considerou o caráter tecnológico | 1 | 4,8 |
| Pela identificação com a Gestão Pública | 1 | 4,8 |
| Pela matriz curricular/pelo Curso em si | 3 | 14,3 |
| Por ser um curso noturno | 1 | 4,8 |
| Pela flexibilidade de atuação | 1 | 4,8 |
| Por conhecimento / curiosidade | 1 | 4,8 |
| Era a opção disponível | 1 | 4,8 |
| Total | 21 | 100 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- d. **Razões pela escolha de um curso na área pública:** a questão apresentada ao ingressante foi *Por que você escolheu um curso na área pública?* As respostas foram tabuladas (algumas com mais de uma razão) e encontram-se na Tabela a seguir. Apenas dois alunos escolheram o curso por questões pragmáticas (falta de opção, fazer concurso) e não necessariamente pela afinidade com a área pública. Nesta Turma, diferente das anteriores, a razão mais frequente foi “complementar a formação anterior”, para atuação na área pública, assim como “afinidade”, ambas com quatro evocações. Como em anos anteriores, o interesse pela coisa pública e as possibilidades de contribuição para a comunidade/sociedade também foram respostas presentes.

Tabela 08: Razões para a escolha de um curso na área pública. Panorama Turma 2020.2 - CSTGP, Set 2019.

| Razões para a escolha de curso na área pública | N |
|--|---|
| Por acreditar na coisa pública | 1 |
| Pela afinidade com questões políticas e sociais | 1 |
| Por gostar / ter afinidade com a área | 4 |
| Por gostar de administração | 1 |
| Para agregar à formação anterior | 4 |
| Identificação com as matérias / Identificação com a área | 2 |
| Para fazer concurso público | 1 |
| Por que o curso é amplo / dá várias possibilidades de atuação | 3 |
| Para seguir com o mestrado em gestão pública com recorte para a educação | 1 |
| Para me inserir / atuar na área pública | 2 |
| Para fazer a diferença na sociedade / contribuir para a comunidade | 3 |
| Não foi a primeira opção, mas foi a mais próxima | 1 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- e. **Expectativas de atuação durante o curso:** Para o ingressante da Turma 2020.2, foi questionado sobre as suas expectativas de participação em diversas atividades durante o Curso. A questão, também aplicada em anos anteriores, foi reformulada para incluir alguns itens que haviam sido mencionados pelos alunos na opção *Outros*. Os alunos puderam marcar mais de uma alternativa. A Tabela 09 apresenta os dados coletados. Para a Turma 2020.2, participar em estágios foi a escolha mais frequente, seguida por participar em pesquisa e em eventos científicos ou profissionais. Como acontece em turmas anteriores, a Extensão é menos escolhida (08 respostas), talvez porque muitos alunos desconhecem sobre o que se trata. Ainda sobre as expectativas da turma, é interessante observar que cinco alunos pretendem integrar grupos culturais, quatro querem participar das diversas possibilidades de representação estudantil e 02 seguem com militância política. Essas expectativas apontam para a ampliação do espectro de

possibilidades que um curso tecnológico também pode oferecer, especialmente em um ambiente universitário.

Tabela 09: Pretensões de envolvimento com atividades durante o CSTGP. Panorama Turma 2020.2 CSTGP, jul. 2021.

| Pretensões de envolvimento durante o CSTGP | Sim |
|--|-----|
| Pesquisa | 10 |
| Extensão | 8 |
| Grupo de estudo | 9 |
| Trabalho | 7 |
| Estágio | 12 |
| Participação em eventos científicos ou profissionais | 10 |
| Participação em grupos culturais (música, teatro e outros) | 5 |
| Representações estudantis | 4 |
| Militância política | 2 |
| Intercâmbio | 1 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- f. **Expectativas de atuação após o curso:** as expectativas de atuação após conclusão do CSTGP são levantadas por uma questão fechada, que pergunta o tipo de instituição na qual o aluno deseja atuar, e duas questões abertas, que perguntam a cidade – estado onde pretende atuar e sua expectativa de atuação. Assim como em anos anteriores, o serviço público municipal aparece em primeiro lugar, com 33,33% das escolhas, seguido pelo serviço público estadual e o federal. Três alunos declararam que trabalharão onde encontrarem emprego, dois optaram pelo Terceiro Setor e apenas um aluno pensa em atuar em consultoria. Isso é interessante visto que, na Turma 2019.2, alguns alunos tinham feito essa opção.

Tabela 10: Preferência de campo de atuação pós-graduação. Panorama Turma 2020.2 CSTGP, jul. 2021.

| Preferência de campo de atuação | N | % |
|------------------------------------|----|-------|
| Consultoria para o serviço público | 1 | 5,6 |
| ONGS e Terceiro Setor | 2 | 11,1 |
| Serviço público estadual | 3 | 16,7 |
| Serviço público federal | 3 | 16,7 |
| Serviço público municipal | 6 | 33,33 |
| Onde achar emprego | 3 | 16,7 |
| Total | 18 | 100 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Quanto ao local onde pretendem atuar após o CSTGP, assim como em anos anteriores, a escolha mais frequente foi Salvador (09 alunos, 50% dos respondentes). Outros quatro alunos mencionaram Cachoeira, dentre os quais um acrescentou Simões Filho. Os demais alunos registraram Maragogipe (1), “Não sei” (1), “Qualquer cidade onde esteja um trabalho bom” (1), “Em qualquer cidade do Estado da Bahia” (1) e “Fora de Salvador” (1). Interessantemente ninguém mencionou cidades fora do Estado ou Feira de Santana e Cruz das Almas, que normalmente aparecem como opção.

Tabela 11: Expectativas de atuação após a conclusão do CSTGP. Panorama Turma 2020.2 - CSTGP, jul. 2021.

| Expectativas após a finalização do Curso | N |
|---|---|
| Concurso | 4 |
| Trabalhar na área | 7 |
| Trabalhar | 2 |
| "Oferecer de volta, o que aprendi, à sociedade" | 1 |
| Pós-graduação | 3 |
| "Implementar a educação publicar com proposta legais e viáveis de financiamentos para a educação quilombola e fortalecimento da mulher preta nos espaços de decisão." | 1 |
| Se aperfeiçoar | 1 |
| Não sabe ainda | 2 |

Fonte: Dados da pesquisa, 2021

A Tabela 11 apresenta a síntese do posicionamento dos alunos ingressantes em 2020.2 sobre a expectativa de atuação após a conclusão do Curso. Três alunos responderam mais de

opção. Diferente do que ocorreu entre 2017 e 2019, a opção da pós-graduação ou mesmo de se fazer um segundo curso não teve a maior frequência. Na Turma 2020.2, outra diferença é que a opção Trabalhar na Área aparece com maior frequência que simplesmente “Trabalhar”. A opção Concurso, que já foi muito frequente, tem sido menos escolhida pelas turmas mais recentes, com apenas quatro respostas.

VI. Perfil do aluno quanto às possibilidades de atuação remota/conectividade

Como já mencionado na Introdução deste Relatório, o semestre 2020.2 foi oferecido de maneira remota, em atendimento às medidas de enfrentamento à pandemia COVID 19. Neste sentido, os alunos (e professores e técnicos) precisam de condições mínimas para participação remota, em especial em relação a três dimensões: espaço apropriado para estudo, acesso a equipamentos e acesso à internet. No Questionário de Perfil 2020.2, foram acrescentadas 08 questões sobre elas.

É fundamental entender que os respondentes minimamente tinham acesso à internet, já que também a aplicação do Questionário foi feita *on line*. Não é possível saber, no momento, as razões pelas quais as pessoas não se matricularam ou, dentre aquelas que efetivamente fizeram suas matrículas, porque nunca compareceram às aulas ou porque deixaram de fazê-lo durante o semestre remoto.

- a. **Espaço adequado para estudo na residência:** Perguntados se, em suas casas, os alunos tinham um espaço adequado para estudos, dois responderam que não, 10 (55,6%) responderam que parcialmente e seis pessoas responderam afirmativamente. Os momentos síncronos competem com a programação da televisão e das rotinas familiares, o que, muitas vezes, dificulta a aprendizagem. A realização das atividades assíncronas também é dificultada quando, em casa, o aluno não consegue acesso a livros e materiais e

não consegue um momento mais tranquilo, quando possa realizar, por exemplo, as leituras demandadas pelas disciplinas.

- b. **Compartilhamento de espaço:** Mesmo quando, na residência do aluno, há um espaço adequado / destinado ao estudo, nem sempre esse espaço é destinado à apenas o aluno de Gestão. Por esta razão, foi questionado ao ingressante de 2020.2 se ele precisava dividir o espaço de estudo com outras pessoas. Nove alunos (50%) responderam não necessitar dividir, três disseram não ter um espaço de estudo (o que é interessante visto que, na resposta anterior, apenas dois tinham feito essa declaração), três alunos precisavam dividir com mais uma pessoa, dois alunos dividiam o espaço com mais duas pessoas e um aluno precisava compartilhá-lo com mais três pessoas.
- c. **Equipamentos disponíveis para o aluno durante o semestre 2020.2:** Pela Tabela 12, é possível observar que 38,9 % dos alunos (07) têm acesso apenas ao aparelho celular para participar de encontros síncronos e das atividades assíncronas, pesquisar, ler e realizar suas tarefas. Independente da sofisticação do celular, obviamente estas pessoas têm ou terão restrições para participar do semestre remoto. Os demais têm, além do celular, algum outro aparelho (netbook, notebook, computador de mesa, tablet) que contribui para ampliar as possibilidades de atuação remota durante o semestre.

Tabela 12: Equipamentos aos quais os alunos têm acesso durante o semestre 2020.2. Panorama Turma 2020.2 - CSTGP, jul. 2021.

| Equipamentos aos quais o aluno tem acesso durante o semestre 2020.2 | N | % |
|---|----|-------|
| Celular | 7 | 38,9 |
| Netbook, Celular | 3 | 16,7 |
| Netbook, Celular, impressora | 1 | 5,6 |
| Notebook ou Computador de mesa, Celular | 4 | 22,2 |
| Notebook ou Computador de mesa, Celular, impressora | 1 | 5,6 |
| Notebook ou Computador de mesa, impressora | 1 | 5,6 |
| Notebook ou Computador de mesa, Tablet, Celular | 1 | 5,6 |
| Total | 18 | 100,0 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

- d. **Necessidade de compartilhamento de equipamentos durante o semestre:** Quando observado o perfil do aluno do CAHL, nem sempre ter acesso a um ou mais equipamentos significa acesso pleno. Assim, questionamos o aluno da Turma 2020.2 se ele teria que dividir os equipamentos com outras pessoas. A maior parte da Turma (81.1%, 11 alunos) não precisa compartilhar os equipamentos, o que é interessante, visto que podem mais facilmente organizar seus tempos para os estudos. Outras duas pessoas mencionaram não ter equipamentos e os demais os compartilhavam com uma outra pessoa (03 respostas), com duas pessoas (01) e com outras três pessoas (1).
- e. **Acesso à internet:** Consultados sobre como acessam a internet, os 18 ingressantes respondentes relataram: dados móveis (com pacote amplo) – uma pessoa; dados móveis (com pacote restrito) – duas pessoas, provedor de internet e acesso via WIFI e cabo – 11 alunos (61,0%), junção de dados móveis com pacote amplo e provedor – duas pessoas e junção de dados com pacote restrito e provedor – duas pessoas.

De maneira geral, os ingressantes poderiam manter suas câmeras abertas, sendo que a maior parte da Turma 2020.2 acessa a internet sem tanta restrição. Contudo, não é essa a realidade nos encontros síncronos, o que demanda uma investigação mais profunda sobre esse aspecto.

- f. **Qualidade da internet:** A qualidade da internet a que o ingressante tem acesso é fundamental para que ele/ela consiga participar das atividades assíncronas e síncronas nos semestres remotos. Da Turma 2020.2, 12 alunos consideram a qualidade da sua internet adequada e um aluno a considera indiferente. Isto perfaz 73,3% da Turma sem problema de acesso remoto. Por outro lado, quatro ingressantes consideram sua internet inadequada e uma pessoa a julga totalmente inadequada. É exatamente sobre essas pessoas que a

atenção da UFRB deve ser direcionada, nas políticas de assistência estudantil voltadas para a conectividade.

- g. **Softwares dominados pelos ingressantes da Turma 2020.2:** O domínio de software de textos, planilhas e apresentações visuais, base de dados, ou aplicativos de conexão (Google Meet, Zoom), dentre outros, é fundamental para que o aluno consiga desenvolver suas tarefas e efetivamente participar das atividades universitárias. A Tabela 13 a seguir apresenta o panorama da Turma 2020.2

Tabela 13: Programas e aplicativos que o ingressante da Turma 2020.2 conhece/domina. Panorama Turma 2020.2 - CSTGP, jul. 2021.

| Programas/aplicativos dominados pelos ingressantes 2020.2 | N | % da sala |
|---|----|-----------|
| Powerpoint, Prezi ou programa para apresentação de trabalhos | 12 | 66,7 |
| Word ou programa de texto | 16 | 88,9 |
| Excel ou programa de planilhas | 7 | 38,9 |
| SPSS, PSPP ou outros que lidam com bases de dados | 1 | 5,6 |
| Google Classroom, SIGAA ou outros para acompanhamento de aulas | 7 | 38,9 |
| Google Meet, Zoom ou outro que favoreça o encontro <i>on line</i> | 10 | 55,6 |
| Audacity, Anchor ou outro para trabalhar com áudio | 1 | 5,6 |
| Final Cut, Lightworks ou outro para trabalhar com vídeo | 1 | 5,6 |

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Os softwares mais conhecidos pela Turma 2020.2 estão relacionados à elaboração de textos, como o Word. Por outro lado, os que são menos conhecidos dizem respeito à manipulação de dados e aplicativos para trabalhar imagem e áudio. Esses dados apontam para a necessidade de o professor reconhecer o pouco conhecimento/domínio dos alunos em determinadas ferramentas e trabalhar com eles em sala de aula, destinando algum tempo a este letramento digital. Vale o registro que, como visto antes, sete alunos nesta Turma apenas têm acesso a aparelhos celulares, o que restringe ainda mais as possibilidades de trabalho.

- h. **Redes sociais utilizadas:** A última questão referente às possibilidades de atuação remota/conectividade da Turma 2020.2 levantou as redes sociais utilizadas pelos alunos. O

CSTGP-UFRB, além do *site* institucional, lida com uma página e um grupo fechado no Facebook e uma conta no Instagram para fazer comunicações gerais à comunidade de Gestão Pública. Além disso, há o canal institucional de comunicação via e-mail do SIGAA e um grupo no WhatsApp chamado Comunidade Gestão Pública, ao qual estão vinculados todos os alunos que assim o desejem. A Turma 2020.2 tem alunos alocados majoritariamente no Instagram (16, 88,9% da Turma) e apenas 02 com contas no Facebook. Essa migração do Facebook para o Instagram tem sido observada nos últimos anos e, possivelmente, o Curso de Gestão Pública poderá deixar de alimentar o grupo e página.

Esta dimensão encerra o Relatório de Perfil do Ingressante no CSTGP-UFRB em 2020.2

Este relatório técnico foi elaborado por Lys Maria Vinhaes Dantas no escopo do Projeto “Modelos de análise de implementação de políticas públicas pelo olhar do implementador: Educação Básica e Superior no entorno da Baía de Todos os Santos sob foco” - PRPPG1941. A autora autoriza que o texto seja divulgado, reproduzido, adaptado e utilizado, desde que o devido crédito de autoria seja dado.